

Esta semana contarei mais sobre a criação do Partido para os Animais. Após a nossa entrada no parlamento muitos comentaristas fizeram comentários engraçados sobre o fato de que cães e gatos estão na Câmara. Eles acusaram-nos de "superioridade moral", e outros políticos não perderam a oportunidade de dizer que "quem não se comprometer, não faz política."

Maartje Janse historiador escreveu em um dos maiores jornais holandeses (De Volkskrant) em 6 de janeiro de 2007, no artigo "Partido para os Animais é um desafio político de estabelecimento a partir do qual o caminho da política do Partido para os animais (os chamados estilo expressivo) muito semelhante a outra de sua investigação científica do século XIX, chamado "os eliminados". Estas organizações, que tratam, por exemplo, a abolição da vivissecção, escravatura ou abuso de álcool, ou os direitos das mulheres, não se manifestam no meio político, diferentes de instituições filantrópicas. As três principais formas de convencer o público de que poderiam inverter a situação foi através da abordagem científica, um apelo aos bons costumes e à consciência geram sentimentos de compaixão e indignação pelas histórias de horror. Sublinhado repetidamente a importância das diferenças.

O estilo expressivo de política do Partido dos animais funciona, e pode suportar grande organização, assim ensina a história ", como a Maartje Janse. Há pessoas que acreditam que o Partido para os animais seria um jogador desqualificado no sério campo político através da auto-proclamada superioridade moral, que mostra um mundo bruto - bom contra o mal - e uma representação simplista da política. "A apresentação da (boa) política que os críticos têm implícita, é limitada ao que o sociólogo Frank Parkin chama de "política instrumental", o jogo de negociações conducentes a uma nova legislação. A "política expressiva" é rejeitada: a expressão da indignação de abusos. Mas se há algo que a política contemporânea tem impressão após a revolta de Pim Fortuyn, é que o instrumento que os escritórios de políticas liberais e sociais-democratas caracterizam afasta os cidadãos da política. O sistema político tem espaço para que os cidadãos possam expressar sua opinião e seus sentimentos. "

Ela continua: "A alegação de Marianne Thieme que seu partido é o sucessor do movimento contra a escravidão e para os direitos das mulheres numa declaração política, sugere o futuro sucesso e o direito moral do Partido para os Animais. Minhas recentes pesquisas no movimento holandês da abolição da escravatura e do abuso do álcool demonstra verdadeira paralelos históricos com a história do Partido para os Animais. Desde 1840 cidadãos preocupados organizaram um único tema em diversas organizações para apoiar a sua alegação de que havia chegado ao fim o sofrimento dos escravos, os filhos de bêbados e a força Javanêsa. Desde o início, os esforços dos "eliminadores" foi ridicularizada. Quem basicamente se recusou a argumentação contra o problema social do abuso do álcool, foi ridicularizada e correu o risco de perder o respeito da sociedade.



Na próxima semana parte 2 da análise de Maartje Janse. Até lá!